

02/setembro/2024

UPT-UFSB

SIMULADO DO ENEM - 2024



Leia atentamente as instruções seguintes:

- Esse caderno contém **42** questões, dispostas da seguinte maneira: 2 de língua estrangeira (espanhol ou inglês), 20 de Linguagens, 20 de Humanidades.
- Marque no cartão de respostas **APENAS** as questões de Línguas Estrangeiras que você escolheu (inglês ou espanhol)
- O tempo disponível é de 4 horas.
- Reserve tempo para preencher o Cartão-Resposta e a folha de Redação

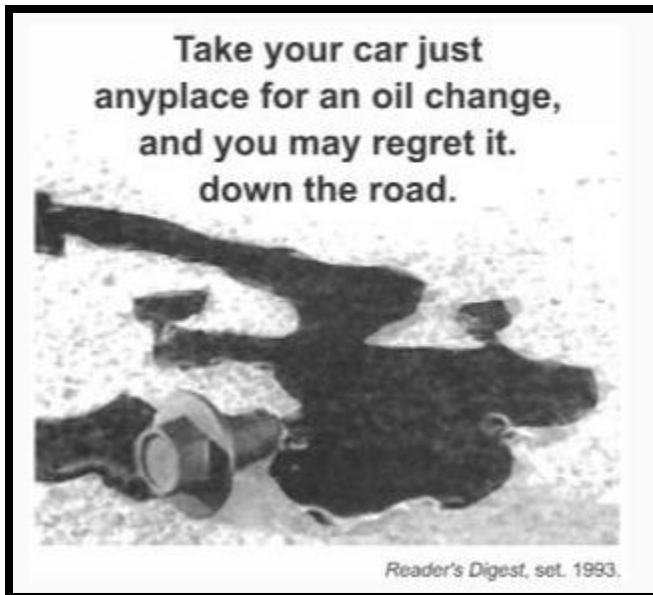
Dia 01

- Linguagens
- Línguas estrangeiras
- Humanidades

Línguas estrangeiras (Inglês)

Questões de 1 a 2

QUESTÃO 01 (ENEM 2023) - INGLÊS



Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos *anyplace* e *regret* à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da:

- ☐ A preservação do meio ambiente.
- ☐ B manutenção do motor.
- ☐ C escolha da empresa certa.
- ☐ D consistência do produto.
- ☐ E conservação do carro.

QUESTÃO 02 (ENEM 2018) - INGLÊS



Disponível em: <https://sites.psu.edu>. Acesso em: 12 jun. 2018.

Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de

- ☐ A criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
- ☐ B rever o desempenho da mulher no trabalho.
- ☐ C questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
- ☐ D analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
- ☐ E censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.

Línguas estrangeiras (Espanhol) Questões de 1 a 2

QUESTÃO 01 (ENEM 2023) - ESPANHOL

¿Qué es la X Solidaria?

La X Solidaria es una équis que ayuda a las personas más vulnerables. Podrás marcarla cuando hagas la declaración de la recta. Es la casilla que se denomina "Fines Sociales". Nosotros preferimos llamarla X Solidaria:

- porque al marcarla haces que se destine un 0,7% de tus impuestos a programas sociales que realizan las ONG.
- porque se benefician los colectivos mas desfavorecidos, sin ningún coste economico para ti.
- porque NO marcarla es tomar una actitud pasiva, y dejar que sea el Estado quien decida el destino de esa parte de tus impuestos.
- porque marcándola te conviertes en contribuyente activo solidario.

Disponível em: <http://xsolidaria.org>. Acesso em: 20 fev. 2012 (adaptado).

As ações solidárias contribuem para o enfrentamento de problemas sociais. No texto, a ação solidária ocorre quando o contribuinte

- A delega ao governo o destino de seus impostos.
- B escolhe projetos que terão isenção de impostos.
- C destina parte de seus impostos para custeio de programas sociais.
- D determina a criação de impostos para implantação de projetos sociais.
- E seleciona programas para beneficiar cidadãos vulneráveis socialmente.

QUESTÃO 02 (ENEM 2023) - ESPANHOL

El carpintero

Orlando Goicoechea reconoce las maderas por el olor, de qué árboles vienen, qué edad tienen, y oliéndolas sabe si fueron cortadas a tiempo o a destiempo y les adivina los posibles contratiempos. Al cabo de tantos años de trabajo, Orlando se ha dado el lujo de comprarse un video, y ve una película tras otra. No sabía que eras loco por cine le dice el vecino. Y Orlando le explica que no, que a él ni le va ni le viene, pero gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles.

GALEANO, E. Disponível em: <http://elcajondesastre.blogcindario.com>. Acesso em: 18 abr. 2012.

No conto de Galeano, a expressão *ni le va ni le viene* encerra uma opinião a respeito de cinema que

- A desconstrói a ideia central do conto sobre a importância das atividades de lazer.
- B contradiz a percepção que o narrador tem em relação à profissão exercida por Orlando.
- C revela o descaso do narrador com relação ao ofício desempenhado por Orlando.
- D reforça a impressão do vizinho de que Orlando gostava de filmes.
- E evidencia a extrema devoção do carpinteiro ao seu ofício.

Linguagens, códigos e suas tecnologias - Questões de 3 a 22

QUESTÃO 03 (ENEM 2023) - LINGUAGENS

Falso moralista

Você condena o que a moçada anda fazendo
e não aceita o teatro de revista
arte moderna pra você não vale nada
e até vedete você diz não ser artista

Você se julga um tanto bom e até perfeito
Por qualquer coisa deita logo falação
Mas eu conheço bem o seu defeito
e não vou fazer segredo não

Você é visto toda sexta no Joá
e não é só no Carnaval que vai pros bailes se
acabar
Fim de semana você deixa a companheira
e no bar com os amigos bebe bem a noite inteira

Segunda-feira chega na repartição
pede dispensa para ir ao oculista
e vai curar sua ressaca simplesmente
Você não passa de um falso moralista

NELSON SARGENTO. Sonho de um sambista. São Paulo: Eldorado, 1979

As letras de samba normalmente se caracterizam por apresentarem marcas informais do uso da língua. Nessa letra de Nelson Sargento, são exemplos dessas marcas.

- A “falação” e “pros bailes”.
- B “você” e “teatro de revista”.
- C “perfeito” e “Carnaval”.
- D “bebe bem” e “oculista”.
- E “curar” e “falso moralista”.

QUESTÃO 04 (ENEM 2018) - LINGUAGENS



Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

- A indicação de diversos canais de atendimento.
- B divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
- C informação sobre a duração da campanha.
- D apresentação dos diversos apoiadores.
- E utilização da imagem das três mulheres.

QUESTÃO 05 (ENEM 2023) - LINGUAGENS

Se todos fossem iguais a você

Se todos fossem iguais a você Que maravilha viver
Uma canção pelo ar Uma mulher a cantar Uma
cidade a cantar A sorrir, a cantar, a pedir A beleza
de amar

MORAES, V.; TOM JOBIM. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em: 16 set. 2011 (fragmento).

O locutor da letra da canção exalta as características de uma pessoa ideal. O uso da palavra “se” contribui para essa idealização, pois ela introduz no texto a

- A junção de dois perfis femininos.
- B explicação para um romance feliz.
- C consequência de uma vida feliz a dois.
- D superação da mulher amada pelas demais.
- E hipótese para a existência de um mundo prazeroso.

QUESTÃO 06 (ENEM 2023) - LINGUAGENS



A articulação entre os recursos verbais e não verbais utilizados na construção do texto tem como objetivo

- A explicar para o público os efeitos de conteúdos enganosos.
- B expor a fragilidade de tecnologias digitais na manipulação de dados.
- C promover a partilha de conhecimentos por meio de recursos tecnológicos.
- D orientar práticas para o reconhecimento de mensagens perigosas em ambientes digitais.
- E incentivar a adoção de comportamentos adequados na disseminação de informações.

QUESTÃO 07 (ENEM 2016) - LINGUAGENS

Descubra e aproveite um momento todo seu. Quando você quebra o delicado chocolate, o irresistível recheio cremoso começa a derreter na sua boca, acariciando todos os seus sentidos. Criado por nossa empresa. Paixão e amor por chocolate desde 1845.

Veja, n. 2 320, 8 maio 2013 (adaptado).

O texto publicitário tem a intenção de persuadir o público-alvo a consumir determinado produto ou serviço. No anúncio, essa intenção assume a forma de um convite, estratégia argumentativa linguisticamente marcada pelo uso de

- A conjunção (quando).
- B adjetivo (irresistível).
- C verbo no imperativo (descubra).
- D palavra do campo afetivo (paixão).
- E expressão sensorial (acariciando).

QUESTÃO 08 - LINGUAGENS

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.

A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue

e
fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.

O ontem – o hoje – o agora.

Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
o eco da vida-liberdade.

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos.
Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

A literatura contemporânea traz temáticas políticas importantes, como pautas identitárias e a emergência de vozes até então caladas pelo cânone literário. Conceição Evaristo é uma escritora negra brasileira que trata das questões raciais e de gênero reafirmando o caráter de tal literatura. Na leitura do poema, a temática racial pauta-se, principalmente, em

- A a importância da ancestralidade do povo negro em “o ontem- o hoje- o agora”
- B a discussão da violência policial em “as vozes mudas caladas”
- C as relações trabalhistas em “no fundo das cozinhas alheias”
- D a visão pessimista do futuro em “o eco da vida-liberdade”
- E a cultura negra literária em “ecoa versos complexos”

QUESTÃO 09 (ENEM 2014) - LINGUAGENS

E-mail no ambiente de trabalho

T C., consultor e palestrante de assuntos ligados ao mercado de trabalho, alerta que a objetividade, a organização da mensagem, sua coerência e ortografia são pontos de atenção fundamentais para uma comunicação virtual eficaz. E, para evitar que erros e falta de atenção resultem em saias justas e situações constrangedoras, confira cinco dicas para usar o e-mail com bom senso e organização: 1. Responda às mensagens imediatamente após recebê-las. 2. Programe sua assinatura automática em todas as respostas e encaminhamentos. 3. Ao final do dia, exclua as mensagens sem importância e arquive as demais em pastas previamente definidas. 4. Utilize o recurso de “confirmação de leitura” somente quando necessário. 5. Evite mensagens do tipo “corrente”.

Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 30jul. 2012 (fragmento)

O texto apresenta algumas sugestões para o leitor. Esse caráter instrucional é atribuído, principalmente, pelo emprego

- A do modo verbal imperativo, como em “responda” e “programe”.
- B das marcas de qualificação do especialista, como “consultor” e “palestrante”.
- C de termos específicos do discurso no mundo virtual.
- D de argumentos favoráveis à comunicação eficaz.
- E da palavra “dica” no desenvolvimento do texto.

QUESTÃO 10 (ENEM 2018) - LINGUAGENS



Disponível em: <http://arquivo-x.webnode.com>. Acesso em: 5 dez. 2012.

Em sua conversa com o pai, Calvin busca persuadi-lo, recorrendo à estratégia argumentativa de:

- A mostrar que um bom trabalho como pai implica a valorização por parte do filho.
- B apelar para a necessidade que o pai demonstra de ser bem-visto pela família.
- C explorar a preocupação do pai com a própria imagem e popularidade.
- D atribuir seu ponto de vista a terceiros para respaldar suas intenções.
- E gerar um conflito entre a solicitação da mãe e os interesses do pai.

QUESTÃO 11 (ENEM 2018) - LINGUAGENS

Garrafa PET vazia tem valor líquido e certo: reciclada, vira tecido, madeira sintética ou plástico novo de novo. Separar o lixo facilita o trabalho dos catadores e aumenta o material aproveitado, principalmente se você limpar as embalagens por dentro, retirando toda a sujeira antes de descartá-las. Mude de atitude. Assim, você ajuda a gerar renda para quem precisa e poupa recursos naturais.

SEPARE O LIXO E ACERTE NA LATA

Disponível em: www.separeolixo.gov.br. Acesso em: 4 dez. 2017 (adaptado)

Nessa campanha, a principal estratégia para convencer o leitor a fazer a reciclagem do lixo é a utilização da linguagem não verbal como argumento para

- A reaproveitamento de material.
- B facilidade na separação do lixo.
- C melhoria da condição do catador.
- D preservação de recursos naturais.
- E geração de renda para o trabalhador.

QUESTÃO 12 - LINGUAGENS

Estamos desinformando sobre a desinformação?

A desinformação científica é um espantinho conveniente para a pesquisa acadêmica não ter que abordar seus próprios problemas

No dia 21 de junho, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) lançou seu relatório sobre desafios e estratégias na luta contra a desinformação científica. O documento argumenta que a desinformação é “sustentada por um ecossistema lucrativo que inclui a monetização de conteúdo enganoso e a exploração das crenças e emoções do público”, e conclui dizendo que a disseminação de informações falsas reduz a confiança nas instituições científicas e governamentais. Também aponta medidas para combater o problema, que incluem a promoção da divulgação da ciência, o fortalecimento da comunicação das instituições de ensino e pesquisa, o investimento em educação midiática e científica e a regulação das redes sociais.

O Brasil está longe de ser o único país preocupado com o tema. Um relatório sobre riscos globais do Fórum Econômico Mundial em janeiro considerou a desinformação o maior risco global de curto prazo, à frente de guerras, eventos climáticos, polarização social e adversidades econômicas. A ideia, porém, é contestada por alguns, que questionam tanto o real impacto das informações falsas sobre o comportamento das pessoas quanto a possibilidade de definir objetivamente o que constitui desinformação, o que traz o risco de que o conceito seja usado para censurar indevidamente o debate público.

Tais críticas levaram um grupo de pesquisadores da área a publicar um editorial na revista Nature chamado “a desinformação é um risco maior à democracia do que você pensa.” O editorial alega que pesquisadores que combatem falsidades estão sob ataque, da mesma forma que cientistas do clima e da saúde pública antes deles. Em resposta a dúvidas sobre a dimensão do problema da desinformação, fazem alusão a campanhas

anteriores colocando em dúvida consensos sobre os danos do tabaco e o aquecimento global. Por fim, fazem um apelo ao controle da desinformação como uma prioridade fundamental para a defesa da democracia.

Assim como o relatório da ABC, o apelo é incisivo, convincente e fácil de empatizar para qualquer um que tenha participado do ambiente online em tempos recentes. Pelo menos na minha humilde opinião, porém, ele erra o alvo em uma série de suposições.

AMARAL, Olavo. Estamos desinformando sobre a desinformação? *Nexo Jornal*, 10 de julho de 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/Mx97i>. Acesso em 12 jul. 2024. (fragmento).

A partir da leitura do fragmento do texto de Olavo Amaral, pode-se afirmar que o autor tem como objetivo

- Ⓐ afirmar que a desinformação é uma ameaça à democratização.
- Ⓑ apontar os problemas nas teses e nos argumentos de publicações que apresenta.
- Ⓒ sustentar que a desinformação reduz a confiança nas instituições de pesquisa.
- Ⓓ relatar os desafios e as estratégias para combater a desinformação científica.
- Ⓔ levantar a luta contra a monetização de conteúdos enganosos nas redes sociais.

QUESTÃO 13 - LINGUAGENS

NEGACIONISMO CLIMÁTICO

As expressões **negacionismo climático** e **ceticismo climático** referem-se ao pensamento daqueles que negam a realidade do aquecimento global ou, ao menos, negam que os seres humanos tenham um papel relevante neste fenômeno. Essas alegações são consideradas pseudocientíficas e o atual consenso científico não apoia os negacionistas do aquecimento global.

Os argumentos dos negacionistas foram refutados pelo conhecimento acumulado em uma vasta quantidade de estudos, levados a cabo pelos

melhores climatologistas e geocientistas da atualidade, conhecimento hoje sintetizado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, que desde 1990 publica relatórios periódicos revisando a melhor bibliografia científica disponível, empregando um grande número de especialistas nesse trabalho. O principal contraponto negacionista deste painel de alto nível é o Painel Não Governamental Internacional sobre Mudanças Climáticas, composto por um reduzido grupo de ativistas, muitos deles notórios por fraudes acadêmicas.

Grupos como esse, financiados e promovidos por *think tanks* conservadores, grandes indústrias e poderosos políticos e formadores de opinião, têm conseguido um espaço nos meios de comunicação que é desproporcional ao mérito científico dos seus argumentos pseudocientíficos.

Os negacionistas disseminam dúvidas e incertezas artificiais entre a população leiga e desempenham um papel de primeiro plano no descrédito da ciência e no bloqueio das necessárias medidas de combate ao aquecimento global. O negacionismo climático é considerado uma forma de pseudociência porque recusa o valor de uma massa de observações, cálculos e medições que convergem todos para a mesma direção. Se baseia principalmente em opiniões, em casuísmos, em crenças ou em ideologias políticas, econômicas ou culturais, e por suas importantes repercussões sociais e ambientais negativas é visto como uma grande ameaça ao bem comum.

Fonte: Wikipedia – A enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Negacionismo_clim%C3%A1tico. Último acesso em: 18 ago. 2024.

De acordo com o texto, o negacionismo climático é considerado ‘pseudociência’, porque

- Ⓐ se apoia em estudos confiáveis e robustos sobre o tema.
- Ⓑ reconhece a crise climática como resultado da ação humana.
- Ⓒ afirma a necessidade de enfrentar o aquecimento global para o bem coletivo.

- Ⓓ se sustenta em opiniões, crenças, ideologias político-econômicas e culturais.
- Ⓔ utiliza as redes sociais para divulgar ações de combate à mudança climática.

QUESTÃO 14



MOTTA, Nando. #pl490não. Brasil 247, 30 mai. 2023.

O cartum é um gênero jornalístico que, através de textos verbais e não verbais, tem como função criticar problemas sociais, políticos e ambientais, dentre outros, e geralmente trata de temas e assuntos cotidianos. A partir da imagem acima, podemos inferir que o desenhista

- Ⓐ utiliza a metáfora da raiz para representar o não pertencimento do indígena à terra.
- Ⓑ se refere à tese do marco temporal, defendida pela bancada ruralista e posseiros.
- Ⓒ ignora que os povos indígenas têm direito à terra, anterior a 1988.
- Ⓓ representa o homem branco como uma pessoa cordial, aberta ao diálogo.
- Ⓔ é a favor de um passado e um presente de genocídio dos povos originários.

QUESTÃO 15 (ENEM 2022) - LINGUAGENS

Morte lenta ao luso infame que inventou a calçada portuguesa. Maldito D. Manuel I e sua corja de tenentes Eusébios. Quadrados de pedregulho irregular socados à mão. À mão! É claro que ia

soltar, ninguém reparou que ia soltar? Branco, preto, branco, preto, as ondas do mar de Copacabana. De que me servem as ondas do mar de Copacabana? Me deem chão liso, sem protuberâncias calcárias. Mosaico estúpido. Mania de mosaico. Joga concreto em cima e aplaina. Buraco, cratera, pedra solta, bueiro-bomba. Depois dos setenta, a vida se transforma numa interminável corrida de obstáculos. A queda é a maior ameaça para o idoso. “Idoso”, palavra odienta. Pior, só “terceira idade”. A queda separa a velhice da senilidade extrema. O tombo destrói a cadeia que liga a cabeça aos pés. Adeus, corpo. Em casa, vou de corrimão em corrimão, tateio móveis e paredes, e tomo banho sentado. Da poltrona para a janela, da janela para a cama, da cama para a poltrona, da poltrona para a janela. Olha aí, outra vez, a pedrinha traiçoeira atrás de me pegar. Um dia eu caio, hoje não.

TORRES, F. Fim. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

O recurso que caracteriza a organização estrutural desse texto é o(a)

- Ⓐ justaposição de sequências verbais e nominais.
- Ⓑ mudança de eventos resultante do jogo temporal.
- Ⓒ uso de adjetivos qualificativos na descrição do cenário.
- Ⓓ encadeamento semântico pelo uso de substantivos sinônimos.
- Ⓔ inter-relação entre orações por elementos linguísticos lógicos.

QUESTÃO 16 (ENEM 2022) - LINGUAGENS

PALAVRA – As gramáticas classificam as palavras em substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção, pronome, numeral, artigo e preposição. Os poetas classificam as palavras pela alma porque gostam de brincar com elas, e para brincar com elas é preciso ter intimidade primeiro. É a alma da palavra que define, explica, ofende ou elogia, se coloca entre o significante e o significado para dizer o que quer, dar sentimento às coisas, fazer sentido. A palavra nuvem chove. A palavra triste chora. A palavra sono dorme. A palavra tempo passa. A

palavra fogo queima. A palavra faca corta. A palavra carro corre. A palavra “palavra” diz. O que quer. E nunca desdiz depois. As palavras têm corpo e alma, mas são diferentes das pessoas em vários pontos. As palavras dizem o que querem, está dito, e pronto.

FALCÃO, A. Pequeno dicionário de palavras ao vento. São Paulo: Salamandra, 2013 (adaptado).

Esse texto, que simula um verbete para a palavra “palavra”, constitui-se como um poema porque

- Ⓐ tematiza o fazer poético, como em “Os poetas classificam as palavras pela alma”.
- Ⓑ utiliza o recurso expressivo da metáfora, como em “As palavras têm corpo e alma”.
- Ⓒ valoriza a gramática da língua, como em “substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção”.
- Ⓓ estabelece comparações, como em “As palavras têm corpo e alma, mas são diferentes das pessoas”.
- Ⓔ apresenta informações pertinentes acerca do conceito de “palavra”, como em “As gramáticas classificam as palavras”.

QUESTÃO 17 (ENEM 2022) - LINGUAGENS

TEXTO I



Disponível em: <https://amigodobicho.wordpress.com>. Acesso em: 10 dez. 2017.

TEXTO II

Nas ruas, na cidade e no parque Ninguém nunca prendeu o Delegado. O vaivém de rua em rua e sua longa vida são lembrados e recontados. Exemplo de sobrevivência, liderança, inteligência canina,

desde pequenininho seu focinho negro e seus olhos delineados desenharam um mapa mental olfativo-visual de Lavras. Corria de quem precisava correr e se aproximava de quem não lhe faria mal, distinguia este daquele. Assim, tornou-se um cão comunitário. Nunca se soube por que escolheu a rua, talvez lhe tenham feito mal dentro de quatro paredes. Idoso, teve câncer e desapareceu. O querido foi procurado pela cidade inteira por duas protetoras, mas nunca encontrado.

COSTA, A. R. N. Viver o amor aos cães: Parque Francisco de Assis. Carmo do Cachoeira: Irdin, 2014 (adaptado).

Os dois textos abordam a temática de animais de rua, porém, em relação ao Texto I, o Texto II

- A problematiza a necessidade de adoção de animais sem lar.
- B valida a troca afetiva entre os pets adotados e seus donos.
- C reforça a importância da campanha de adoção de animais.
- D exalta a natureza amigável de cães e de gatos.
- E promove a campanha de adoção de animais.

QUESTÃO 18 - LINGUAGENS

Só fé

O Grelo não precisa de muito, não
Só peço a Deus muita saúde
E que Ele continue aí nos abençoando pra que a gente consiga comprar
Um mé, o leitim dos menino e o Modess da muié
O resto é só fé
É o Grelo

Lavei meu rosto nas águas sagradas da pia
Eu já tô pronto pra matar meu leão do dia
Deus abençoe nós
E a nossa correria

Hoje eu levantei da cama, tomei meu café
Dei um beijo nas criança, eu coisei com a muié
Tudo isso foi de graça, irmão
As coisas boas são de graça, irmão

A vida é de boa, não preciso de muito pra ser feliz, não
Só preciso de um dinheiro pra comprar um mé
O leitim das criança e o Modess da muié

O resto é só fé, só fé, só fé
O resto é só fé, só fé, só fé
Só preciso de um dinheiro pra comprar um mé
O leitim das criança e o Modess da muié
O resto é só fé, só fé, só fé
O resto é só fé, só fé, só fé

É o Grelo

GRELO DA SERESTA. Só fé. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/grelo-da-seresta/so-fe/>. Acesso em: 19 ago. 2024

Nessa canção, o autor utiliza uma linguagem

- A própria de manifestações poéticas.
- B aplicada em contextos da área da saúde e religião.
- C característica àquela atribuída a falantes escolarizados.
- D empregada por falantes na vida cotidiana.
- E marcada por uma relação de distanciamento entre os interlocutores.

QUESTÃO 19 (ENEM 2021) - LINGUAGENS



O Globo, 12 fev. 2012 (adaptado).

Considerando-se os contextos de uso de "Todas chora", essa expressão é um exemplo de variante linguística

- A típica de pessoas despreocupadas em seguir as regras de escrita.
- B usada como recurso para atrair a atenção de interlocutores e consumidores.
- C transposta de situações de interação típicas de ambientes rurais do interior do Brasil.
- D incompatível com ambientes frequentados por usuários da norma-padrão da língua.
- E condenável em produtos voltados para uma clientela exigente e interessada em novidades.

QUESTÃO 20 (ENEM 2023) - LINGUAGENS

TEXTO I

A nova opinião pública e as redes digitais Todas as vezes que os injustiçados do mundo ganham espaço nas telinhas dos gadgets de última geração e nas correntes caudalosas de e-mails, e o barulho digital é tanto que chega até aos veículos de comunicação tradicionais, muita gente destaca as boas qualidades do que chamam de uma nova opinião pública.

É difícil não nos confrontarmos com as novas formas que a sociedade utiliza para se inteirar, integrar-se, persuadir, manipular, controlar, aprender, fazer-se ver e ser vista, conversar e fofocar. Isso porque, o tempo todo, as multidões estão opinando, capturando imagens em quantidade descomunal e disponibilizando-as facilmente para audiências abrangentes.

Essa produção midiática da multidão, muitas vezes formatada sem preocupações técnicas, éticas e estéticas, com certeza não contribui para a consolidação de uma conversação democrática, que respeite a alteridade, dê tempo ao contraditório e à comunicação. Essa nova opinião pública é rápida em linchamentos simbólicos e em expressar preconceitos em mensagens rapidinhas, de 140 caracteres.

AMADEU, S. Disponível em: www.sescsp.org.br. Acesso em: 26 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

Uma nova opinião pública. Será?

A internet inverteu o ecossistema comunicacional. O difícil não é falar. Agora, o grande problema é ser ouvido. Todavia, quando alguém fala algo que todos queriam ouvir, uma onda imediatamente se forma no oceano informacional e pode gerar ações concretas nas ruas, nos mercados, nas bolsas de valores.

A rede é um articulador coletivo de diversas causas. Não podemos ter a ilusão de que somente ideias democratizantes e ligadas à nobre causa da defesa ambiental é que geram adeptos. Uma análise mais aprofundada das ações e do ativismo em rede permite observar que cada vez mais se formam redes de opinião distintas e muitas vezes opostas.

Por fim, também é preciso notar que a internet é uma rede de arquitetura distribuída. Por isso, sua natureza é mais propícia às ações democratizadoras, livres e favoráveis ao compartilhamento do que às posturas que visam simplesmente à dominação, ao controle autoritário e ao impedimento da troca de arquivos digitais.

NASSAR, P. Disponível em: www.sescsp.org.br. Acesso em: 26 nov. 2021 (adaptado).

Com relação à produção da opinião pública na contemporaneidade, os textos I e II divergem sobre o(a)

- A** compreensão da internet como espaço de construção democrática.
- B** uso mal-intencionado das tecnologias de informação e comunicação.
- C** entendimento da internet como meio de exposição de pensamentos.
- D** impacto das postagens nas redes de defensores de causas minoritárias.
- E** falta de curadoria dos conteúdos disponíveis nos ambientes virtuais.

QUESTÃO 21 - LINGUAGENS

Resumo: A violência verbal, configurada por múltiplas semioses (FAIRCLOUGH, 2003) como ofensiva, tem no ambiente virtual um espaço profícuo de atuação. O anonimato e a ausência de regulações da interação fazem com que agentes sociais mobilizem recursos lexicogramaticais produzindo discursos violentos. Essa escolha pode gerar ofensas e insultos, de forma a, inclusive, promover e perpetuar relações desiguais de poder. Esse artigo tem como objetivo analisar vozes autorais inseridas nas notícias publicadas pelo *BHAZ* e pelo jornal *O Tempo*, ambos de Belo Horizonte – MG, sobre uma transmissão via *WhatsApp* de uma oferta de emprego caracterizada como crime de injúria. Serão analisados não só dois textos noticiosos, um de cada veículo, mas também os comentários de internautas sobre tal fato. Para tal, utilizaremos as categorias de análise das reações sociodiscursivas verbais (GOMES, no prelo.), dos significados representacionais e identificacionais (FAIRCLOUGH, 2003) entrecruzados aos estudos interseccionais (AKOTIRENE, 2019; CRENSHAW, 2002, 2004; NASH, 2008). Nossa análise permitiu observar que a violência verbal se produz constitutivamente de sistemas de opressão racistas e gordofóbicos, reproduzindo relações excludentes de poder que regulam os corpos, ratificando o privilégio, muitas vezes, opaco e naturalizado, do corpo branco e magro.

Palavras-chave: violência verbal; estudos interseccionais; ADC; reações sociodiscursivas verbais.

Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/16720>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Os gêneros acadêmicos possuem características que primam à objetividade típica da comunidade discursiva a qual se refere: a científica. Porém, as Humanidades têm promovido discussões que desconstróem essa visão positivista sobre a Ciência, muitas vezes produzindo pesquisas que contribuem para a fomentação de justiça social. A alternativa que corrobora a visão das Humanidades sobre a ciência é

- Ⓐ Esse artigo tem como objetivo analisar vozes autorais inseridas nas notícias publicadas pelo *BHAZ* e pelo jornal *O Tempo*, ambos de Belo Horizonte – MG, sobre uma transmissão via *WhatsApp* de uma oferta de emprego caracterizada como crime de injúria.
- Ⓑ **Palavras-chave:** violência verbal; estudos interseccionais; ADC; reações sociodiscursivas verbais.
- Ⓒ A violência verbal, configurada por múltiplas semioses (FAIRCLOUGH, 2003) como ofensiva, tem no ambiente virtual um espaço profícuo de atuação.
- Ⓓ Serão analisados não só dois textos noticiosos, um de cada veículo, mas também os comentários de internautas sobre tal fato.
- Ⓔ Nossa análise permitiu observar que a violência verbal se produz constitutivamente de sistemas de opressão racistas e gordofóbicos, reproduzindo relações excludentes de poder que regulam os corpos, ratificando o privilégio, muitas vezes, opaco e naturalizado, do corpo branco e magro.

QUESTÃO 22 - LINGUAGENS



Disponível em: <https://secom.to.gov.br/noticias/cidadania-e-justica-alerta-para-o-aumento-da-violencia-domestica-contra-as-mulheres-durante-o-isolamento-social-499713/>

Durante a pandemia do novo coronavírus e o isolamento social que dela decorre, os índices de violência contra as mulheres aumentaram significativamente, porque o espaço doméstico é o lugar onde ela mais ocorre. Por isso, diversas campanhas circularam, e ainda circulam, com o objetivo de combatê-la. Na leitura dos recursos verbais e não verbais da campanha estadual promovida pelo Governo de Tocantins e da Secretaria da Cidadania e Justiça, depreende-se que a função social do texto é:

- Ⓐ informar a população sobre a violência doméstica, já que a campanha possui informações escritas sobre como ela atua em tempos de pandemia.
- Ⓑ posicionar contrariamente à violência doméstica, retratada pelo advérbio “não” escrito na mão da mulher violentada.
- Ⓒ relatar a condição vulnerável das mulheres em tempo de pandemia, devidamente representada pela mulher em posição de submissão.
- Ⓓ incitar a população a denunciar qualquer violência doméstica, através de estratégias injuntivas como o uso de verbos no imperativo.
- Ⓔ reafirmar a ação do governo no combate à violência doméstica, por meio do uso verbo “continua”, pressupondo que tal ação já ocorria anteriormente à pandemia.

Ciências humanas e suas tecnologias

Questões de 23 a 42

QUESTÃO 23 (ENEM 2019) - HUMANIDADES

O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram “fogueiras de São João”. A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. Revista Antropológicas, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em

- A promoção de atos ecumênicos.
- B fomento de orientações bíblicas.
- C apropriação de cerimônias seculares.
- D retomada de ensinamentos apostólicos.
- E ressignificação de rituais fundamentalistas.

QUESTÃO 24 (ENEM 2018) - HUMANIDADES

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra — ou a Conquista —, como se dizia então. E um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México — a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano — como explicar que Cortez, liderando centenas de homens,

tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?

TODOROV, T. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes, 1991 (adaptado).

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi:

- A Implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.
- B Utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.
- C Explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.
- D Introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.
- E Comprar terras para o enfraquecimento das teocracias autóctones.

QUESTÃO 25 (ENEM 2012) - HUMANIDADES

No contexto da polis grega, as leis comuns nasciam de uma convenção entre cidadãos, definida pelo confronto de suas opiniões em um verdadeiro espaço público, a ágora, confronto esse que concedia a essas convenções a qualidade de instituições públicas.

MAGDALENO, F. S. A territorialidade da representação política: vínculos territoriais de compromisso dos deputados fluminenses. São Paulo: Annablume, 2010.

No texto, está relatado um exemplo de exercício da cidadania associado ao seguinte modelo de prática democrática:

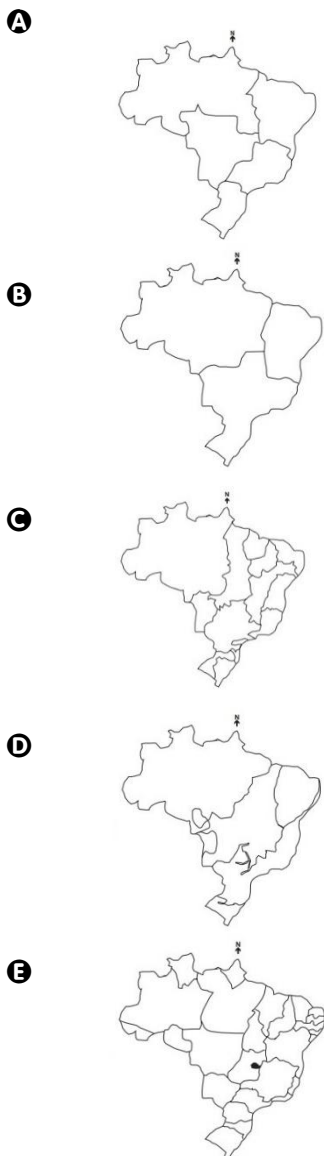
- A Direta.
- B Sindical.
- C Socialista.
- D Corporativista.
- E Representativa.

QUESTÃO 26 (ENEM 2016) - HUMANIDADES

Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do país em regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Essa divisão baseia-se no processo histórico de formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização. Dessa forma do país e compreender seus mais profundos contrastes.

Disponível em: <http://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

A divisão em regiões geoeconômicas ou complexos regionais encontra-se na seguinte representação:



QUESTÃO 27 (ENEM 2023) - HUMANIDADES

Superar a história da escravidão como principal marca da trajetória do negro no país tem sido uma tônica daqueles que se dedicam a pesquisar as heranças de origem afro à cultura brasileira. A esse esforço de reconstrução da própria história do país, alia-se agora a criação da plataforma digital Ancestralidades. “A história do negro no Brasil vai continuar sendo contada, e cada passo que a gente dá para trás é um passo que a gente avança”, diz Márcio Black, idealizador da plataforma, sobre o estudo de figuras ainda encobertas pela perspectiva histórica imposta pelos colonizadores da América.

FIORATI, G. Projeto joga luz sobre negros e revê perspectiva histórica. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

Em relação ao conhecimento sobre a formação cultural brasileira, iniciativas como a descrita no texto favorecem o(a)

- A** Recuperação do tradicionalismo
- B** Estímulo ao antropocentrismo
- C** Reforço do etnocentrismo.
- D** Resgate do teocentrismo
- E** Crítica ao eurocentrismo

QUESTÃO 28 (ENEM 2015) - HUMANIDADES

O Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia ensina indígenas, quilombolas e outros grupos tradicionais a empregar o GPS e técnicas modernas de georreferenciamento para produzir mapas artesanais, mas bastante precisos, de suas próprias terras.

(LOPES, R. J. O novo mapa da floresta. Folha de S. Paulo, 7 maio 2011 – adaptado)

A existência de um projeto como o apresentado no texto indica a importância da cartografia como elemento promotor da:

- A** expansão da fronteira agrícola.
- B** remoção de populações nativas.
- C** superação da condição de pobreza.
- D** valorização de identidades coletivas.
- E** implantação de modernos projetos agroindustriais.

QUESTÃO 29 (ENEM 2013) - HUMANIDADES

É preciso ressaltar que, de todas as capitanias brasileiras, Minas era a mais urbanizada. Não havia ali hegemonia de um ou dois grandes centros. A região era repleta de vilas e arraiais, grandes e pequenos, em cujas ruas muita gente circulava. As regiões da América portuguesa tiveram distintas lógicas de ocupação. Uma explicação para a especificidade da região descrita no texto está identificada na:

- Ⓐ apropriação cultural diante das influências externas.
- Ⓑ produção manufatureira diante do exclusivo comercial.
- Ⓒ insubordinação religiosa diante da hierarquia eclesiástica.
- Ⓓ fiscalização estatal diante das particularidades econômicas.
- Ⓔ autonomia administrativa diante das instituições metropolitanas.

QUESTÃO 30 (ENEM 2017) - HUMANIDADES

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- Ⓐ etnia e miscigenação racial.
- Ⓑ sociedade e igualdade jurídica.
- Ⓒ espaço e sobrevivência cultural.
- Ⓓ progresso e educação ambiental.
- Ⓔ bem-estar e modernização econômica.

QUESTÃO 31 (ENEM 2023) - HUMANIDADES

Os séculos XV e XVI, quando se vão desmoronando as estruturas socioeconômicas da Idade Média perante os novos imperativos da Época moderna, constituem um momento-chave na história florestal

de toda a Europa Ocidental. Abre-se, genericamente, um longo período de “crise florestal”, que se manifesta com acuidade nos países onde mais se desenvolvem as atividades industriais e comerciais. As necessidades em produtos lenhosos aumentam drasticamente com o crescimento do consumo nos mercados urbanos e nas regiões onde progridem a metalurgia e a construção naval, além da sua utilização na vida cotidiana de toda a população.

DEVY-VARETA, N. Para uma geografia histórica da floresta portuguesa. Revista da Faculdade de Letras — Geografia, n. 1, 1986 (adaptado).

Qual acontecimento do período contribuiu diretamente para o agravamento da situação descrita?

- Ⓐ O processo de expansão marítima.
- Ⓑ A eclosão do renascimento cultural
- Ⓒ A concretização da centralização política
- Ⓓ O movimento de reformas religiosas
- Ⓔ A manutenção do sistema feudal

QUESTÃO 32 (ENEM 2023) - HUMANIDADES

Txai Suruí, liderança da Juventude Indígena, profere seu discurso na abertura da COP-26 “O clima está esquentando, os animais estão desaparecendo, os rios estão morrendo e nossas plantações não florescem como no passado. A Terra está falando: ela nos diz que não temos mais tempo.” VICK, M. Quais são as conquistas do movimento indígena na COP-26.

Disponível em: www.nexojornal.com.br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

O discurso da líder indígena explicita um problema global relacionado ao(à):

- Ⓐ manejo tradicional.
- Ⓑ reciclagem residual.
- Ⓒ consumo consciente.
- Ⓓ exploração predatória.
- Ⓔ reaproveitamento energético.

QUESTÃO 33 (ENEM 2016) - HUMANIDADES

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores, como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T. HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a):

- Ⓐ legado social.
- Ⓑ patrimônio político.
- Ⓒ produto da moralidade.
- Ⓓ conquista da humanidade.
- Ⓔ ilusão da contemporaneidade.

QUESTÃO 34 (ENEM 2023) - HUMANIDADES

A partir da década de 1930, começam a ser discutidos no Brasil os princípios de racionalização do trabalho. As preocupações com a cozinha e o trabalho doméstico foram introduzidas com a medicina sanitária e a oferta de gás e eletricidade para uso doméstico no início do século XX. A organização da cozinha visava atingir uma simplificação das tarefas, com a economia de movimentos, e o barateamento dos equipamentos, a partir da produção em grande escala. A padronização e racionalização da habitação e seus componentes visava uma radical transformação da casa, em especial da cozinha, e apoiava-se tanto no desenvolvimento de novos equipamentos quanto nos estudos de racionalização do trabalho doméstico. A principal preocupação era o desenvolvimento de um novo tipo de habitação, que deveria induzir um novo comportamento social.

SILVA, J. L. M. Transformações no espaço doméstico: o fogão a gás e a cozinha paulistana, 1870-1930. *Anais do Museu Paulista*, n. 2, jul.-dez. 2007 (adaptado).

No contexto descrito, as mudanças mencionadas proporcionavam às mulheres o(a)

- Ⓐ Controle do orçamento familiar
- Ⓑ Libertação das tradições religiosas
- Ⓒ Exercício da representatividade política
- Ⓓ Ampliação dos momentos de socialização
- Ⓔ Afastamento das atividades especializadas

QUESTÃO 35 - HUMANIDADES

Durante a Revolução Francesa, um certo padre Niollant escondeu-se no pequeno castelo de L'Escarbas. Pagou amplamente a hospitalidade do velho fidalgo ocupando-se da educação de sua filha, Anaïs. A presença da mãe em nada modificou essa educação masculina dada a uma jovem criatura já muito inclinada à independência em virtude da vida no campo. O padre transmitiu à aluna sua intrepidez de opiniões e sua facilidade de julgamento, sem pensar que essas qualidades, tão necessárias num homem, se tornam defeitos numa mulher destinada aos humildes afazeres de mãe de família. Embora o padre recomendasse continuamente à aluna ser tanto mais graciosa e modesta quanto seu saber era mais extenso, a senhorita de Nègrepelisse ficou com excelente opinião de si mesma.

BALZAC, H. *Ilusões perdidas*. São Paulo: Penguin Classics; Cia. das Letras, 2011 (adaptado).

O comportamento desenvolvido pela personagem evidencia uma postura de

- Ⓐ Abandono de laços afetivos
- Ⓑ Negação da ideia de subjetividade
- Ⓒ Aceitação da hierarquia de gênero
- Ⓓ Consolidação da estratificação social
- Ⓔ Ruptura de valores institucionalizados

QUESTÃO 36 (ENEM 2020) - HUMANIDADES

A carroça sem cavalo

Conta-se que, em noites frias de inverno, descia um forte nevoeiro trazido pelo mar e, nessa noite, ouviam-se muitos barulhos estranhos. Os moradores da cidade de São Francisco, que é a cidade mais antiga de Santa Catarina, eram

acordados de madrugada com um barulho perturbador. Ao abrirem a janela de casa, os moradores assustavam-se com a cena: viam uma carroça andando sem cavalo e sem ninguém puxando... Andava sozinha! Na carroça, havia objetos barulhentos, como panelas, bules, inclusive alguns objetos amarrados do lado de fora da carroça. O medo dominou a pequena cidade. Conta-se ainda que um carroceiro foi morto a coices pelo seu cavalo, por maltratar o animal. Nas noites de manifestação da assombração, a carroça saía de um nevoeiro, assustava a população e, depois de um tempo, voltava a desaparecer no nevoeiro.

Disponível em: www.gazetaonline.com.br. Acesso em: 12 dez. 2017 (adaptado).

Considerando-se que os diversos gêneros que circulam na sociedade cumprem uma função social específica, esse texto tem por função:

- Ⓐ abordar histórias reais.
- Ⓑ informar acontecimentos.
- Ⓒ questionar crenças populares.
- Ⓓ narrar histórias do imaginário social.
- Ⓔ situar fatos de interesse da sociedade.

QUESTÃO 37 (ENEM 2016) - HUMANIDADES

A democracia deliberativa afirma que as partes do conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se beneficia.

YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 13, jan.-abr. 2014.

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente,

- Ⓐ a decisão da maioria e a uniformização de direitos.
- Ⓑ a organização de eleições e o movimento anarquista.
- Ⓒ a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.
- Ⓓ a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.
- Ⓔ a fragmentação da participação e a desobediência civil.

QUESTÃO 38 (ENEM 2020) - HUMANIDADES

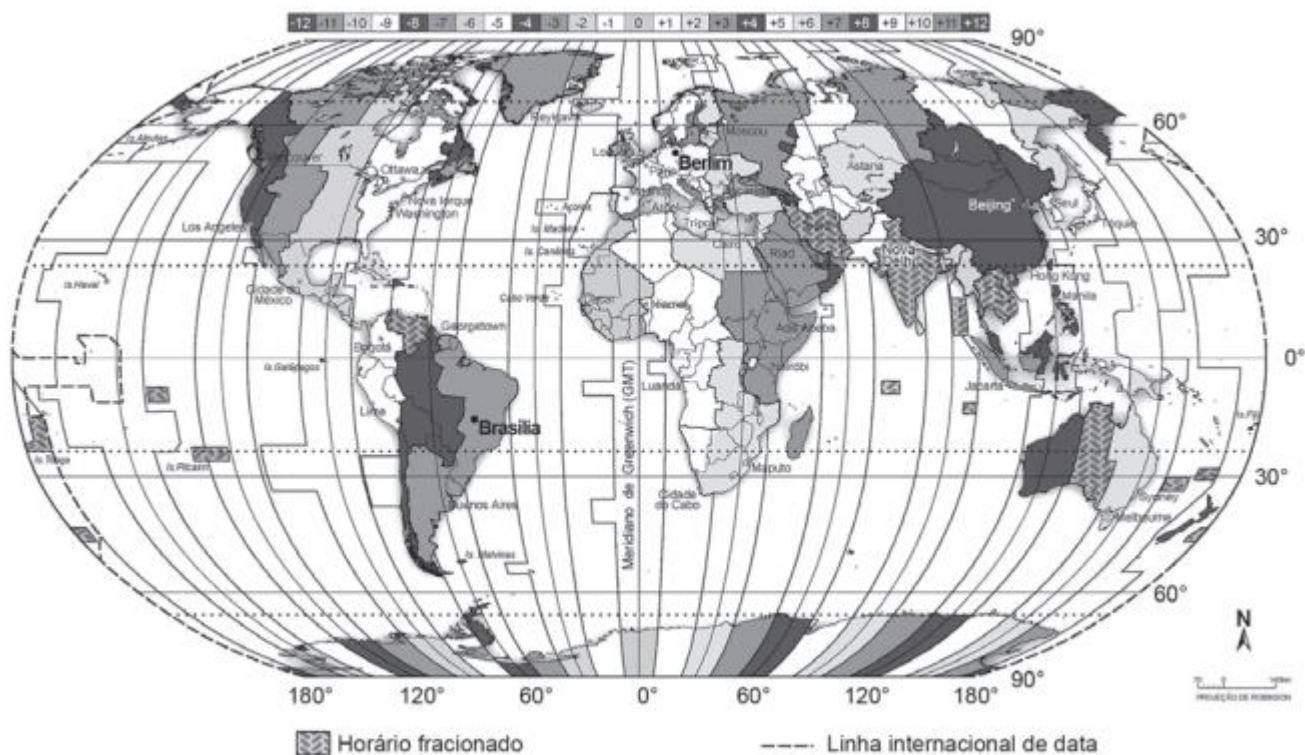
Montaigne deu o nome para um novo gênero literário; foi dos primeiros a instituir na literatura moderna um espaço privado, o espaço do “eu”, do texto íntimo. Ele cria um novo processo de escrita filosófica, no qual hesitações, autocríticas, correções entram no próprio texto.

COELHO, M. Montaigne. São Paulo: Publifolha, 2001 (adaptado).

O novo gênero de escrita aludido no texto é o(a)

- Ⓐ confissão, que relata experiências de transformação.
- Ⓑ ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema.
- Ⓒ carta, que comunica informações para um conhecido.
- Ⓓ meditação, que propõe preparações para o conhecimento.
- Ⓔ diálogo, que discute assuntos com diferentes interlocutores.

QUESTÃO 39 (ENEM 2019) - HUMANIDADES



A partida final da Copa do Mundo de 2014 aconteceu no dia 13 de julho, às 16 horas, na cidade do Rio de Janeiro. Considerando o horário de verão em Berlim, de 1 hora, os telespectadores alemães assistiram ao apito inicial do juiz às:

- A 11 horas.
- B 12 horas.
- C 19 horas.
- D 20 horas.
- E 21 horas.

QUESTÃO 40 (ENEM 2021) - HUMANIDADES

TEXTO I

Macaulay enfatizou o glorioso acontecimento representado pela luta do Parlamento contra Carlos I em prol da liberdade política e religiosa do povo inglês; significou o primeiro confronto entre a liberdade e a tirania real, primeiro combate em favor do Iluminismo e do Liberalismo.

ARRUDA, J. J. A. Perspectiva da Revolução Inglesa. Rev. Bras. Hist. n. 7, 1984 (adaptado)

TEXTO II

A Revolução Inglesa, como todas as revoluções, foi causada pela ruptura da velha sociedade, e não pelos desejos da velha burguesia. Na década de 1640, camponeses se revoltaram contra os cercamentos, tecelões

contra a miséria resultante da depressão e os crentes contra o Anticristo a fim de instalar o reino de Cristo na Terra.

HILL, C. Uma revolução burguesa? Rev. Bras. Hist. n. 7. 1984 (adaptado)

À concepção da Revolução Inglesa apresentada no Texto II diferencia-se da do Texto I ao destacar a existência de

- Ⓐ Pluralidade das demandas sociais.
- Ⓑ Homogeneidade das lutas religiosas.
- Ⓒ Unicidade das abordagens históricas.
- Ⓓ Superficialidade dos interesses políticos.
- Ⓔ Superioridade dos aspectos econômicos.

QUESTÃO 41 (ENEM 2023) - HUMANIDADES

TEXTO I

Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no meu mover-me no mundo e, se careço de responsabilidade, não posso falar em ética.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TEXTO II

Paulo Freire construiu uma pedagogia da esperança. Na sua concepção, a história não é algo pronto e acabado. As estruturas de opressão e as desigualdades, apesar de serem naturalizadas, são sócio e historicamente construídas. Daí a importância de os educandos tomarem consciência da sua realidade para, assim, transformá-la.

DEMARCHI, J. L. Paulo Freire. Disponível em: <https://diplomatie.org.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Com base no conceito de ética pedagógica presente nos textos, os educandos tornam-se responsáveis pela:

- Ⓐ participação sociopolítica.
- Ⓑ definição estético-cultural.
- Ⓒ competição econômica local.
- Ⓓ manutenção do sistema escolar.
- Ⓔ capacitação de mobilidade individual

QUESTÃO 42 (ENEM 2023) - HUMANIDADES

Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? Le Monde Diplomatique Brasil, out.2015 (adaptado).

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

- Ⓐ migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- Ⓑ hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- Ⓒ desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- Ⓓ peregrinações religiosas de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- Ⓔ desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.